

Benefícios da assistência de enfermagem no pré-natal a primigestas em primeira consulta

Benefits of prenatal nursing care for primiparous women in the first consultation

Beneficios de los cuidados de enfermería prenatal para primíparas en la primera consulta

 Amanda Vasconcelos Florêncio¹

1. Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

 Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte¹

RESUMO

Objetivo: avaliar o grau de entendimento sobre os benefícios do acompanhamento pré-natal entre gestantes por meio de uma revisão de literatura. **Método:** realizou-se uma revisão integrativa de literatura, por meio de seis etapas: identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão, seleção de estudos, categorização, análise dos resultados e apresentação da revisão. Foram incluídos artigos de 2018 a 2023 em português ou inglês, excluindo duplicatas, resumos, teses anteriores a 2018 e estudos que não respondiam à pergunta central. Não houve riscos éticos e os dados foram analisados descritivamente. **Resultado:** Este estudo destaca a importância do acompanhamento pré-natal na promoção da saúde materna e fetal, enfatizando sua contribuição vital para o monitoramento adequado da gestação, prevenção de complicações e apoio emocional às gestantes. A pesquisa também revela que a maioria das gestantes está satisfeita com a qualidade do atendimento recebido durante o pré-natal. **Conclusão:** O acompanhamento pré-natal desempenha um papel crucial na promoção da saúde tanto da mãe quanto do feto, desempenhando funções essenciais como monitorar a gravidez de forma adequada, prevenir complicações, oferecer orientações valiosas às gestantes e fornecer apoio emocional ao longo desse período. A maioria das mulheres grávidas reconhece os benefícios desse acompanhamento e expressa satisfação com a qualidade do cuidado que recebem.

Descritores: Assistência De Enfermagem; Pré-Natal; Primigestas; Primeira Consulta; Unidade De Saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the degree of understanding of the benefits of prenatal care among pregnant women during their first visit to a Primary Health Care Unit. **Method:** An integrative literature review was carried out through six stages: identification of the topic, inclusion and exclusion criteria, selection of studies, categorization, analysis of results and presentation of the review. Articles from 2018 to 2023 in Portuguese or English were included, excluding duplicates, abstracts, theses prior to 2018 and studies that did not answer the central question. There were no ethical risks and the data was analyzed descriptively. **Results:** This study highlights the importance of prenatal care in promoting maternal and fetal health, emphasizing its vital contribution to proper monitoring of pregnancy, prevention of complications and emotional support for pregnant women. The survey also reveals that the majority of pregnant women are satisfied with the quality of care received during prenatal care. **Conclusion:** Prenatal care plays a crucial role in promoting the health of both mother and fetus, performing essential functions such as properly monitoring the pregnancy, preventing complications, offering valuable guidance to pregnant women and providing emotional support throughout this period. Most pregnant women recognize the benefits of this care and express satisfaction with the quality of care they receive.

Descriptors: Nursing Care; Prenatal Care; Primigravidae; First Consultation; Health Unit.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar el grado de comprensión sobre los beneficios de la atención prenatal en gestantes a través de una revisión bibliográfica. **Método:** se realizó una revisión integradora de la literatura a través de seis etapas: identificación del tema, criterios de inclusión y exclusión, selección de estudios, categorización, análisis de los resultados y presentación de la revisión. Se incluyeron artículos de 2018 a 2023 en portugués o inglés, excluyendo duplicados, resúmenes, tesis anteriores a 2018 y estudios que no respondieron a la pregunta central. No hubo riesgos éticos y los datos fueron analizados descriptivamente. **Resultados:** Este estudio destaca la importancia de la atención prenatal en la promoción de la salud materna y fetal, enfatizando su contribución vital para el adecuado seguimiento del embarazo, la prevención de complicaciones y el apoyo emocional a las gestantes. La encuesta también revela que la mayoría de las mujeres embarazadas están satisfechas con la calidad de la atención recibida durante la atención prenatal. **Conclusión:** La atención prenatal desempeña un papel crucial en la promoción de la salud tanto de la madre como del feto, realizando funciones esenciales como el seguimiento adecuado del embarazo, la prevención de complicaciones, la orientación valiosa a las mujeres embarazadas y el apoyo emocional durante todo este período. La mayoría de las mujeres embarazadas reconocen los beneficios de este seguimiento y expresan satisfacción con la calidad de la atención que reciben.

Descritores: Cuidados de Enfermería; Prenatal; Primíparas; Primera Consulta; Unidad de Salud.

Como citar: Florêncio AV, Duarte LCAC. Benefícios da assistência de enfermagem no pré-natal a primigestas em primeira consulta. Rev REVOLUA. 2023 Abr-Jun; 2(2): 336-49.

Introdução

O acompanhamento pré-natal se revela como um componente fundamental no cuidado integral à saúde da mulher durante o período gestacional. Ao longo desse processo, as gestantes têm a oportunidade de receber uma assistência de qualidade, que abrange desde o momento da concepção até o desfecho do parto. Nesse contexto, a presença e atuação dos profissionais de saúde tornam-se imprescindíveis, desempenhando um papel vital não apenas na monitorização do desenvolvimento fetal, mas também na promoção do bem-estar emocional e físico da gestante. Esses profissionais são os responsáveis por assegurar que, mesmo diante de possíveis intercorrências, a gestante seja devidamente amparada, contribuindo para a redução de riscos e garantindo um desempenho gestacional mais seguro e saudável.¹

Para melhor compreensão da terminologia, é válido mencionar que gestantes primigestas são aquelas que vivenciam sua primeira gravidez, enquanto as multigestas já tiveram duas ou mais gestações.² O pré-natal, por sua vez, se configura como um acompanhamento médico sistemático realizado durante a gestação. Sua relevância transcende a simples detecção precoce de patologias; o pré-natal visa, sobretudo, à prevenção e promoção da saúde tanto para a gestante quanto para o feto. Através desse acompanhamento, é possível identificar e intervir em situações que poderiam impactar negativamente o desenvolvimento da gestação, contribuindo para um parto seguro e minimizando potenciais complicações.³

O pré-natal bem conduzido assume um papel central no cuidado integral, pois impacta diretamente a saúde e o bem-estar da gestante e do feto. A Unidade Básica de Saúde (UBS) desempenha um papel fundamental como a porta de entrada para esse cuidado. É nesse ambiente que a gestante inicia seu acompanhamento, de preferência até o período de até 12 semanas de gestação, possibilitando um monitoramento completo.⁴ Dados do DATASUS revelam uma evolução positiva no que diz respeito às consultas pré-natais, com uma queda significativa no percentual de nascidos vivos cujas mães não tiveram acesso a nenhuma consulta pré-natal (de 3,2% em 2003 para 1,7% em 2018) e um aumento no percentual de gestantes que realizaram sete ou mais consultas pré-natais (de 51,08% em 2003 para 71,15% em 2018). No entanto, é fundamental avaliar se as gestantes compreendem plenamente a necessidade do pré-natal correto e suas implicações.⁵ Diante do exposto, emerge a indagação central deste estudo: as gestantes possuem um conhecimento sólido acerca dos benefícios do pré-natal?

Esta pesquisa assume uma relevância significativa, uma vez que a compreensão profunda dos benefícios do pré-natal pode direcionar uma abordagem de saúde mais consciente, proativa e participativa por parte das gestantes. Além disso, a obtenção de tal conhecimento pode embasar aprimoramentos nas práticas de atendimento profissional, visando oferecer um cuidado personalizado, eficiente e integral, que abranja os aspectos médicos, emocionais e educacionais das gestantes. Adicionalmente, a pesquisa contribui para uma melhor implementação de políticas públicas na área da saúde da mulher, promovendo um impacto positivo na saúde da população feminina.

O objetivo do presente estudo é avaliar o grau de entendimento sobre os benefícios do acompanhamento pré-natal entre gestantes por meio de uma revisão de literatura.

Método

Tipo de Estudo

Foi desenvolvida uma revisão integrativa de literatura, na qual foram reunidos e sintetizados dados de pesquisas a respeito do grau de entendimento de gestantes sobre os benefícios do acompanhamento pré-natal.

Esse tipo de revisão corresponde a um método de pesquisa que possibilita a busca de conhecimento e avaliação desses para adquirir evidências científicas sobre o tema pesquisado.⁶

A Revisão Integrativa de Literatura é uma metodologia que favorece uma síntese do conhecimento em torno de um determinado tema e a aplicação prática de resultados de pesquisas significativas. Permite que pesquisas experimentais e não-experimentais sejam utilizadas, tornando possível um entendimento profundo do fenômeno estudado. Além disso, articula conteúdo da literatura empírica e teórica, reunindo propósitos, tais como: revisão de evidências e teorias, definição de conceitos e apreciação de equívocos metodológicos de um aspecto particular. Esse tipo de revisão é um método de pesquisa que possibilita a busca de conhecimento e avaliação desses para adquirir evidências sobre o tema pesquisado.⁷

Critérios de inclusão

Para esta pesquisa, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que respondam à pergunta norteadora desta pesquisa, publicados entre os anos de 2013 e 2023; disponíveis na íntegra e sem restrição de acesso, publicados em português e inglês.

Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, resumos, monografias, teses e revisões integrativas; além dos que não respondiam ao problema de pesquisa.

Metodologia proposta

A revisão integrativa foi realizada a partir do desenvolvimento de seis etapas, conforme proposto por Souza, Silva e Carvalho (2010). São elas: 1ª: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2ª: Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3ª: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4ª: Categorização dos estudos selecionados; 5ª: Análise e interpretação dos resultados; 6ª: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Na *primeira etapa*, foi identificado o tema de pesquisa e a questão norteadora, passo fundamental para determinar os estudos incluídos, os recursos adotados para a identificação e as informações reunidas de cada pesquisa selecionada. A pergunta norteadora para essa pesquisa foi: Qual o grau de entendimento sobre os benefícios do acompanhamento pré-natal entre gestantes em sua primeira consulta em Unidades Básicas de Saúde?

Na *segunda etapa*, foram definidos os critérios de inclusão e de exclusão. Na *terceira etapa*, foi realizada a coleta de dados nas bases

de dados eletrônicas *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Durante a busca das fontes, foram utilizados os descritores, obtidos por meio da pesquisa nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “acompanhamento pré-natal”, “gestantes” e “Unidades Básicas de Saúde”. Além disso, se recorreu ao operador booleano “AND”.

Na *quarta etapa*, os estudos selecionados para a revisão integrativa foram avaliados minuciosamente. Nessa perspectiva, foi efetivada a leitura detalhada do conteúdo na íntegra dos artigos que compõem a amostra final, para extrair informações relevantes e formar o *corpus* de análise, visando responder a problemática e alcançar os objetivos desta pesquisa.

Na *quinta etapa*, foram interpretados os resultados da revisão, realizando-se a discussão dos resultados. A partir desse passo, foram disponibilizadas recomendações para pesquisas futuras em relação ao tema.

Por fim, na *sexta etapa*, foi observada a presença das evidências adquiridas dentro desse processo, passando-se a descrever as informações adquiridas nesta revisão.

Metodologia de análise dos dados

Um instrumento elaborado por Ursi (2005) auxiliou no processo de captação e organização dos dados. Foram extraídas das publicações selecionadas as seguintes informações: título, nome dos autores, ano de publicação, objetivo, metodologia e principais resultados.

Os resultados encontrados foram expostos por meio de quadro e analisados descritivamente com a construção de categorias temáticas discutidas à luz da literatura pertinente e atual.

Aspectos éticos

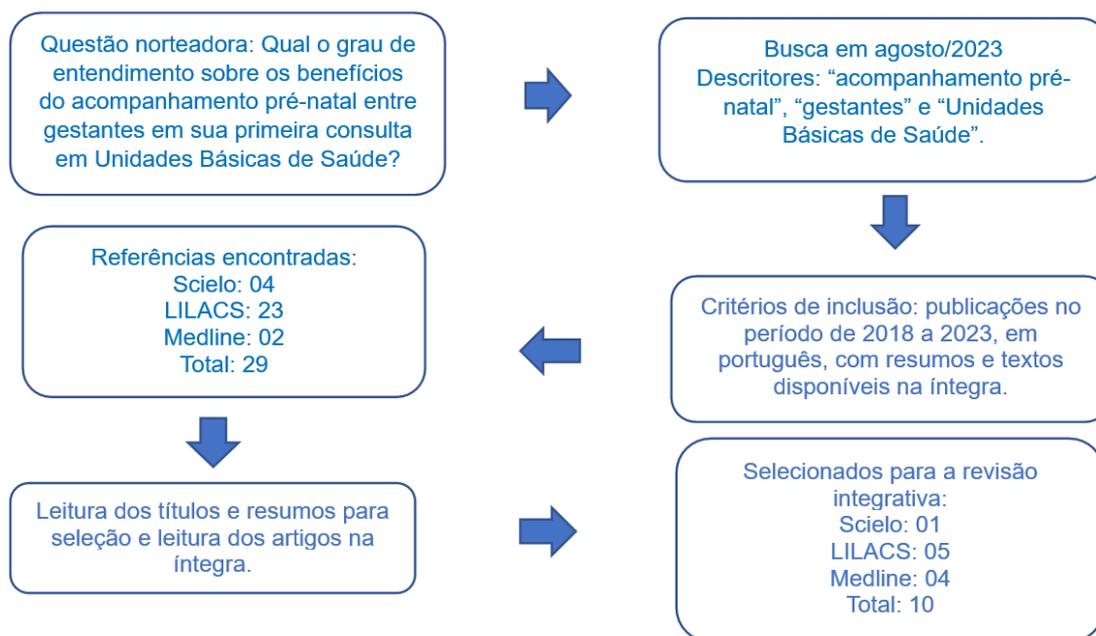
De acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, os estudos de revisão não necessitam passar por apreciação do comitê de ética em pesquisa por não se tratar de uma pesquisa com seres humanos.

Assegura-se que os direitos autorais de todas as obras utilizadas para construção deste estudo foram resguardados.

Resultados

Utilizando expressão de busca composta pelos descritores “acompanhamento pré-natal”, “gestantes” e “Unidades Básicas de Saúde”, foram encontrados inicialmente 29 estudos, 04 na *Scielo*, 23 na *Lilacs* e 02 na *Medline*. Após adoção dos critérios de inclusão (publicações no período de 2018 a 2023, em português, com resumos e textos disponíveis na íntegra) e a leitura dos títulos e resumos para seleção e leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados 12 estudos, 01 na *Scielo*, 05 na *Lilacs* e 04 na *Medline*. A seguir, na Figura 1, tem-se o fluxograma do processo de seleção das fontes que integram este estudo.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa - março/2023.



No Quadro 1, a seguir, tem-se as informações relevantes extraídas dos estudos selecionados para esta revisão integrativa. Nesse sentido, destacam-se autoria, ano de publicação, título, objetivo, metodologia e resultados.

Quadro 1 – Estudos selecionados para esta revisão integrativa

Autor/Ano	Título	Objetivo	Método	Resultados
Santos e Dias (2021) ⁸	Percepção das gestantes em relação à assistência pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde	Compreender a percepção de gestantes em relação à assistência pré-natal em Unidades Básicas de Saúde.	Estudo descritivo qualitativo	Diante das percepções das gestantes, a assistência prestada pelo enfermeiro no programa de pré-natal inclui o acolhimento, as ações assistenciais, os procedimentos e a escuta ativa dessas, abrangendo, sobretudo, a individualidade de cada gestante durante as consultas e os aspectos biopsicossociais inerentes ao contexto de vida em que estão inseridas.
Grzybowski et al. (2020) ⁹	Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas	Identificar as percepções de como as mulheres vivenciam esse período em suas vidas bem como as características do atendimento	Estudo descritivo qualitativo	Os resultados evidenciaram intensas alterações psicossociais na gravidez e no puerpério e satisfação com o atendimento recebido. As usuárias realizaram o número de consultas e exames preconizados pelo SUS e receberam atendimento competente da equipe.
Medeiros et al. (2020) ¹⁰	Percepção das gestantes sobre a participação familiar no pré-	Identificar os fatores que determinam a participação ou não	Estudo descritivo qualitativo	Percebeu-se que as gestantes ainda realizam o pré-natal sozinhas e com isso sugere-se a

	natal	dos familiares nas consultas pré-natais e investigar a opinião das gestantes sobre a participação deles durante essas consultas	ivo	necessidade de uma assistência pré-natal mais humanizada, enfatizando a importância da participação da família nas consultas de pré-natal, estimulando o seu parceiro e demais familiares a participarem deste ciclo gestatório, garantindo assim um parto mais seguro e um nascimento mais saudável.
Andrade, Santos e Duarte (2019) ¹¹	A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS	Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento pré-natal nas unidades básicas de saúde (UBSs) do município de Campo Grande, MS, construindo saberes segundo a percepção da gestante.	Estudo descritivo qualitativo	Percebeu-se que para a assistência pré-natal ser de qualidade, é necessário que os profissionais e as gestantes caminhem juntos. Os profissionais precisam criar meios para que as gestantes não deixem de realizar consultas e elas podem esclarecer suas dúvidas, não existindo barreiras que atrapalhem essa comunicação. Palavras-chave: qualidade de assistência à saúde, cuidado pré-natal, gravidez
Dias e Oliveira (2019) ¹²	Percepção de gestantes sobre a assistência de enfermagem realizada durante o pré-natal de risco habitual	Conhecer a percepção das gestantes vinculadas às equipes de Estratégia de Saúde da Família sobre a assistência de enfermagem realizada durante o pré-natal de risco habitual.	Estudo de caso.	A assistência de enfermagem à gestante vem sendo considerada como momento de singularidade do cuidado baseada no acolhimento e escuta. No entanto, algumas gestantes sentem-se inseguras quando acompanhadas pelo enfermeiro, o que revela um desconhecimento da capacidade técnica e científica desses profissionais e a hegemonia no modelo biomédico.
Lemos e Madeira (2019) ¹³	Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: a percepção da puérpera.	Analisar a percepção da puérpera quanto à assistência pré-natal, realizada pelo enfermeiro, em um hospital do município de Belo Horizonte.	Estudo descritivo qualitativo	A atuação do enfermeiro obstetra foi percebida pelas puérperas, para além dos procedimentos técnicos da consulta de pré-natal. Destaca-se a relação interpessoal e o acolhimento com escuta qualificada à gestante, o que contribui para a melhoria da assistência pré-natal.

Pereira e Gioto (2019) ¹⁴	Percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal de baixo risco realizado pelo enfermeiro.	Analisar a percepção das gestantes em relação ao atendimento pré-natal de baixo risco realizado em Unidades Básicas de Saúde do Município de Valparaíso de Goiás.	Estudo transverasal	As gestantes ressaltaram pontos positivos e negativos relacionados ao atendimento pré-natal realizado pelo enfermeiro, um ponto positivo é a relação espontânea e acolhedora percebida pela maioria das gestantes e um dos pontos negativos mais ressaltados é o tempo de espera prolongado para realização das consultas.
Nicolosi et al. (2018) ¹⁵	Satisfação no acompanhamento pré-natal: percepção de gestantes portadoras de diabetes mellitus.	Compreender a satisfação das gestantes portadoras de diabetes que utilizaram insulina no período gestacional durante a assistência pré-natal realizada por acompanhamento ambulatorial e hospitalar.	Estudo descritivo qualitativo	Houve satisfação em ambos os atendimentos, porém, no atendimento ambulatorial, dificuldades de ordem estrutural, técnica e administrativa foram identificadas, necessitando de reavaliação, a fim de garantir agilidade do serviço.
Cabral et al. (2018) ¹⁶	Receios na gestação de alto risco: Uma análise da percepção das gestantes no pré-natal	Descrever a percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal.	Estudo descritivo qualitativo	Percebe-se a necessidade de ampliação e melhoria da assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro.
Prudêncio e Mamede (2018) ¹⁷	Avaliação do cuidado pré-natal na atenção primária a saúde na percepção da gestante	Avaliar o cuidado pré-natal na Atenção Primária a Saúde na percepção da gestante.	Estudo transverasal	A baixa expectativa e alta satisfação das gestantes para os dois modelos de atendimento pode ser aperfeiçoada para a melhora da qualidade assistencial dos serviços.

Discussão

O estudo realizado por Santos e Dias observou que O pré-natal desempenha um papel essencial no acompanhamento da saúde materna e no desenvolvimento fetal. Durante esse período, as gestantes recebem avaliações médicas regulares, incluindo medição da pressão arterial e exames de sangue e urina para detectar e tratar condições médicas, contribuindo para a identificação precoce de complicações potenciais. Além disso, o monitoramento do desenvolvimento fetal, realizado por meio de exames de ultrassonografia e monitoramento dos batimentos cardíacos do feto, assegura que o bebê esteja crescendo e se desenvolvendo adequadamente, permitindo tratamento eficaz em caso de qualquer problema.⁸

Conforme os referidos autores, o pré-natal também oferece orientações abrangentes sobre cuidados pessoais, incluindo nutrição, exercícios adequados e estratégias para lidar com desconfortos comuns da gravidez. As gestantes são informadas sobre as diferentes opções de parto, preparando-as para tomar decisões informadas e proporcionando orientações

detalhadas sobre o trabalho de parto. Além disso, o acompanhamento pré-natal desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações para a mãe e o bebê, identificando problemas de saúde precocemente e permitindo intervenções oportunas. Ele também compreende orientações sobre cuidados com o recém-nascido e oferece apoio psicológico para abordar preocupações, medos e ansiedades relacionados à gravidez e ao parto.⁸

O acompanhamento pré-natal é um componente essencial da atenção à saúde materna e infantil, e o estudo em questão oferece insights valiosos sobre como as gestantes percebem e experimentam esse processo em unidades básicas de saúde. Os benefícios identificados incluem o início precoce do pré-natal, que permite a detecção precoce de complicações, a disponibilidade de profissionais de saúde para esclarecer dúvidas, o atendimento de qualidade e cuidadoso, o acesso a exames e consultas para monitorar a saúde da mãe e do bebê, além do empoderamento das gestantes que buscam ativamente informações. No entanto, também são destacadas preocupações, como a falta de privacidade nas consultas, a carência de informações relevantes, principalmente sobre aspectos psicossociais, e a necessidade percebida de mais consultas e ultrassonografias durante a gravidez.⁹

O estudo ressalta a importância de abordar essas preocupações para melhorar a qualidade do cuidado pré-natal e enfatiza a necessidade de intervenções no puerpério, incluindo apoio à saúde mental, para garantir o bem-estar das mães após o parto. O acompanhamento pré-natal desempenha um papel vital na promoção da saúde materna e infantil, e as percepções das gestantes oferecem diretrizes valiosas para aprimorar esse processo nas unidades básicas de saúde.⁹

Na investigação desenvolvida por Medeiros et al. (2020), se ressalta a importância do acompanhamento pré-natal com a participação da família nas Unidades Básicas de Saúde, evidenciando os diversos benefícios desse envolvimento. Uma das conclusões importantes é a influência positiva desse apoio familiar na experiência emocional das gestantes. A presença da família nas consultas pré-natais está associada a sentimentos de afeto, carinho, segurança e apoio por parte das gestantes. Isso cria um ambiente de apoio emocional que é fundamental durante a gravidez, especialmente para as primigestas que podem se sentir inexperientes e ansiosas em relação ao processo.¹⁰

Além disso, consoante Medeiros et al. (2020), a presença da família nas consultas pré-natais contribui para a conscientização sobre a saúde da gestante e do feto. Essa participação ativa não apenas fortalece o vínculo entre a gestante e seus familiares, mas também promove uma compreensão mais abrangente sobre o desenvolvimento da gravidez. A curiosidade em saber o sexo do bebê, evidenciada pela participação da família em exames como a ultrassonografia, mostra como o pré-natal se torna um momento de conexão e aprendizado para todos os envolvidos. Portanto, a sensibilização dos profissionais de saúde e a promoção ativa da participação da família nas consultas pré-natais são estratégias importantes para garantir uma experiência mais positiva e segura para as gestantes e o bem-estar do feto. Além disso, a ideia de identificar e recompensar os familiares que participam ativamente das consultas com carteiras nas unidades de saúde pode ser um incentivo adicional para que mais familiares estejam presentes durante todo o processo, inclusive no momento do parto, contribuindo assim para uma melhor saúde materna e neonatal.¹⁰

Andrade, Santos e Duarte (2019), em seu estudo, notaram a importância do acompanhamento pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, destacando tanto os aspectos positivos quanto as lacunas no atendimento às

gestantes. Uma das principais vantagens ressaltadas é a satisfação das gestantes em relação à qualidade das consultas, incluindo o acolhimento, o respeito e o compromisso dos profissionais médicos e enfermeiros. Isso é fundamental, pois cria um ambiente propício para a confiança entre as gestantes e os profissionais de saúde, incentivando a adesão ao pré-natal. Além disso, as gestantes valorizam as orientações compartilhadas durante as consultas, o que contribui para uma gestação mais saudável e segura.¹¹

No entanto, também são apontados os desafios que precisam ser superados. Muitas gestantes desconhecem a importância do pré-natal e as diretrizes do Ministério da Saúde para um acompanhamento adequado. Isso ressalta a necessidade de melhorar a educação e a conscientização das gestantes sobre os benefícios do pré-natal. Além disso, as dificuldades relacionadas ao tempo de espera para marcar consultas e exames são mencionadas como obstáculos para o acesso regular ao pré-natal. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde trabalhem em parceria com as gestantes, facilitando o acesso e criando um ambiente de comunicação aberta e contínua, garantindo que todas as dúvidas e preocupações das gestantes sejam abordadas ao longo da gestação. Isso não apenas melhora a experiência das gestantes, mas também contribui para a saúde materna e neonatal, promovendo uma gravidez segura e saudável.¹¹

A pesquisa de Dias e Oliveira (2019) ressalta a importância do acompanhamento pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e destaca vários benefícios desse cuidado. Primeiramente, enfatiza que a assistência de enfermagem à gestante é um momento de cuidado singular, baseado no acolhimento, na escuta e no estabelecimento de vínculo entre a gestante e o enfermeiro. Esse tipo de abordagem proporciona oportunidades para compartilhar dúvidas e saberes, criando um ambiente propício para a educação em saúde.¹²

Dias e Oliveira (2019) também observam que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante a consulta de pré-natal estão alinhadas com as recomendações dos manuais e da literatura, o que contribui para a melhoria da qualidade da assistência prestada. No entanto, também aponta que algumas gestantes ainda se sentem inseguras e preferem o atendimento médico devido à influência do modelo biomédico. Nesse sentido, o texto destaca a importância de marcos legais, como leis e políticas governamentais, para apoiar a assistência do enfermeiro e garantir o reconhecimento de sua contribuição.¹²

Lemos e Madeira (2019), no estudo por eles realizado, refletem que os relatos das puérperas enfatizam a atenção e o cuidado singulares proporcionados por esses profissionais, assim como a promoção de um cuidado ampliado e o estabelecimento de uma relação de confiança. Isso demonstra que a atuação do enfermeiro obstetra vai além do aspecto clínico e se estende ao aspecto emocional e psicológico das gestantes, o que é fundamental para uma assistência completa durante a gravidez e o pós-parto.¹³

Essa abordagem holística e humanizada do pré-natal, conforme o referido estudo, traz inúmeros benefícios. Primeiramente, contribui para a saúde e bem-estar da gestante e do feto, permitindo a identificação precoce de problemas e o monitoramento adequado do desenvolvimento da gravidez. Além disso, o acolhimento emocional e a construção de uma relação de confiança ajudam a reduzir o estresse e a ansiedade das gestantes, o que pode ter um impacto positivo na saúde mental delas. Por fim, ao reconhecer e valorizar a competência do enfermeiro obstetra, o texto também destaca a importância de investir na qualificação desses profissionais, fortalecendo assim a assistência pré-natal oferecida às mulheres. No entanto, como

mencionado no texto, é essencial expandir essas pesquisas para outros serviços de saúde, a fim de entender melhor a percepção das puérperas em diferentes contextos e garantir a qualidade da assistência pré-natal em todo o sistema de saúde.¹³

Os resultados do estudo realizado por Pereira e Gioto (2019) apontaram que o acompanhamento pré-natal é essencial para garantir a saúde da gestante e do bebê, e o texto apresentado destaca vários benefícios desse processo, especialmente quando conduzido por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde. Um dos principais pontos positivos é a satisfação da maioria das gestantes com o atendimento pré-natal realizado por enfermeiros. Isso demonstra a importância de uma abordagem humanizada e acolhedora no cuidado das gestantes, que contribui para o estabelecimento de confiança e segurança. Além disso, o atendimento pré-natal precoce é destacado como fundamental, pois permite a realização de exames e orientações em tempo adequado, contribuindo para a detecção precoce de problemas e a promoção de uma gestação saudável.¹⁸

Outro aspecto relevante observado no estudo de Pereira e Gioto (2019) foi a prescrição de suplementos de ferro e ácido fólico, que são importantes para prevenir complicações durante a gestação e para o desenvolvimento saudável do feto. A pesquisa também ressalta a importância de abordagens coletivas e atividades em grupo durante o pré-natal, promovendo a interação entre gestantes, compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas. No entanto, é evidenciado que ainda existem desafios a serem superados, como o tempo de espera prolongado para o atendimento, o que pode desestimular as gestantes a continuarem o pré-natal, e a falta de participação ativa das equipes de saúde na promoção dessas atividades coletivas.¹⁸

Nicolosi et al. (2018) apresentam uma pesquisa que investiga a satisfação das gestantes com o acompanhamento pré-natal em unidades de saúde, seja ambulatorial ou hospitalar. Os resultados indicam que as gestantes se mostraram satisfeitas com o atendimento recebido, independentemente do tipo de acompanhamento. Isso ressalta a importância do pré-natal como um serviço de saúde que atende às necessidades das gestantes e proporciona confiança e excelência no atendimento. Além disso, o estudo destaca que a satisfação das gestantes não se limita apenas à relação com os profissionais de saúde, mas abrange outros fatores, como a qualidade do atendimento, o acesso aos serviços, a estrutura e a organização das unidades de saúde.¹⁵

Uma das principais conclusões do estudo de Nicolosi et al. (2018) é que o acompanhamento pré-natal, seja ambulatorial ou hospitalar, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde das gestantes e no bem-estar das futuras mães. No entanto, também são identificadas algumas dificuldades, como a distância entre a residência das gestantes e as unidades de saúde, o transporte público insuficiente e a preocupação com os filhos em casa durante as consultas. Essas questões ressaltam a importância de políticas públicas que busquem melhorar o acesso ao pré-natal, tornando-o mais conveniente e menos desgastante para as gestantes, bem como oferecendo soluções para o cuidado dos filhos durante as consultas.¹⁵

Uma das principais conclusões da pesquisa de Cabral et al. (2018) foi a necessidade de uma abordagem mais sensível por parte da equipe de saúde, levando em consideração os medos e autossugestões das mulheres durante esse período, especialmente aquelas que estão passando por sua primeira gestação. A simples atitude de acolhimento e escuta empática pode influenciar positivamente na assistência à mãe.¹⁶

Além disso, Cabral et al. (2018) destacam a importância de fornecer informações concisas e adequadas às gestantes ao longo do pré-natal. Isso pode ajudar a reduzir receios, como o medo do parto, que deveria ser encarado como um evento de prazer e realização, mas que muitas vezes gera preocupação e ansiedade. O acesso a informações de qualidade pode contribuir para que as gestantes se sintam mais seguras e confiantes durante o processo gestacional. Portanto, o acompanhamento pré-natal não só ajuda a identificar e tratar potenciais problemas de saúde, como também desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional e psicológico das gestantes, tornando a gravidez um evento mais positivo em suas vidas.¹⁶

Prudêncio e Mamede (2018), em seu estudo, percebem que a alta satisfação das gestantes em relação ao cuidado pré-natal é um fator positivo, pois indica que as necessidades das gestantes estão sendo atendidas de maneira eficaz. No entanto, a constatação de aspectos de insatisfação relacionados às características dos sistemas de saúde também é relevante. Isso ressalta a importância de reavaliar o modelo de atendimento pré-natal para garantir que ele atenda não apenas às necessidades clínicas, mas também às expectativas e preferências das gestantes.¹⁷

A discussão realizada por Prudêncio e Mamede (2018) nota a necessidade de um cuidado pré-natal centrado na gestante, levando em consideração suas necessidades físicas, emocionais e sociais. Os gestores de saúde e profissionais de saúde devem estar cientes de como a insatisfação com o sistema de atendimento pode afetar a adesão das gestantes ao cuidado pré-natal. Para melhorar a qualidade da assistência pré-natal no Brasil, é fundamental que as políticas de saúde levem em conta a percepção das gestantes e promovam um ambiente de cuidado que promova o vínculo e o bem-estar das gestantes.¹⁷

Considerações Finais

Com base na discussão dos resultados deste estudo, é possível inferir que as gestantes têm algum conhecimento sobre os benefícios do pré-natal, mas esse conhecimento pode variar. Nesse contexto, muitas gestantes demonstram estar satisfeitas com o atendimento pré-natal e reconhecem os benefícios desse acompanhamento, incluindo o monitoramento da saúde materna e fetal, orientações sobre cuidados pessoais, prevenção de complicações e apoio emocional.

No entanto, também podem ser notadas algumas preocupações e lacunas. Por exemplo, algumas gestantes desconhecem a importância do pré-natal e as diretrizes do Ministério da Saúde para um acompanhamento adequado. Além disso, há desafios relacionados ao tempo de espera para marcar consultas e exames, falta de informações relevantes, especialmente sobre aspectos psicossociais, e a necessidade percebida de mais consultas e ultrassonografias durante a gravidez.

Portanto, enquanto muitas gestantes valorizam o pré-natal e reconhecem seus benefícios, ainda existe a necessidade de melhorar a educação e a conscientização das gestantes sobre o pré-natal, bem como de abordar as preocupações e lacunas identificadas para garantir um acompanhamento pré-natal de qualidade.

A principal conclusão deste estudo é que o acompanhamento pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materna e fetal, contribuindo para o monitoramento adequado da gestação, a prevenção de complicações, o fornecimento de orientações importantes para as gestantes e o apoio emocional durante esse período. As gestantes, em sua maioria, reconhecem os benefícios desse acompanhamento e estão satisfeitas com a qualidade do atendimento recebido.

No entanto, um limite na pesquisa é que ela se baseia principalmente em estudos e pesquisas isoladas que refletem diferentes contextos e perspectivas. Isso significa que as conclusões podem ser influenciadas por variáveis regionais, socioeconômicas e culturais, o que limita a generalização das conclusões para toda a população de gestantes. Além disso, a pesquisa não fornece dados quantitativos sobre o conhecimento das gestantes em relação ao pré-natal, dependendo principalmente de relatos qualitativos. Portanto, uma pesquisa mais abrangente e quantitativa seria necessária para uma compreensão mais completa e representativa do conhecimento e das percepções das gestantes sobre o pré-natal.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores

Referências

1. Brasil. (2012). Cadernos de atenção básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, nº 32. Ministério da Saúde.
2. (Pdamed. (2007). Dicionário digital de termos médicos. (On-line). http://www.pdamed.com.br/diciomed/pdamed_0001_11632.php.
3. Brasil. (2000). Assistência pré-natal: Manual Técnico. Ministério da Saúde.
4. Mota, S. M. S. (2022). Acesso ao pré-natal odontológico em município trinacional. (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
5. Brasil. (2011). Rede Cegonha. Atenção integral a saúde da mulher e da criança. Estratégia de qualificação da atenção obstétrica e infantil.

Ministério da Saúde.

6. Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17:758-764.

7. Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, p. 102-106, 2010.

8. Santos, J., & Dias, PC. (2021). Percepção das gestantes em relação à assistência pré natal nas Unidades Básicas de Saúde. *Research, Society and Development*, 10(10).

9. Grzybowski, L. S., de Oliveira, P. P., Antonioli, M. A., Colombo, T., de Azevedo Viana, L., & Pereira, C. S. (2020). Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas. *Revista de APS*, 23(2).

10. Medeiros, T. D. S. P., Arruda, L. Y., da Silva Moia, M. Y., Machado, E. P., Igreja, P. N., Silva, K. C., ... & Silva, S. M. (2020). Percepção das gestantes sobre a participação familiar no pré-natal/Perception of pregnant women about family participation in prenatal. *Brazilian Journal of Development*, 6(4), 18777-18792.

11. Andrade, U. V., Santos, J. B., & Duarte, C. (2019). A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. *Revista Psicologia e Saúde*, 11(1), 53-61.

12. Dias, B. R., & da Costa Oliveira, V. A. (2019). Percepção de gestantes sobre a assistência de enfermagem realizada durante o pré-natal de risco habitual. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 9.

13. Lemos, A. P. S., & Madeira, L. M. (2019). Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: a percepção da puérpera. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 9.

14. Bovone, S., & Pernol, M. L. I. (2005). Gravidez e pré-natal normais. In: DeCherney, A. H., & Nathan, L. *Obstetrícia e Ginecologia - diagnóstico e tratamento*. McGraw Hill.

15. Nicolosi, B. F., Lima, S. A. M., Rodrigues, M. R. K., Juliani, C. M. C. M., Spiri, W. C., Calderon, I. D. M. P., & Rudge, M. V. C. (2019). Satisfação no acompanhamento pré-natal: percepção de gestantes portadoras de diabetes mellitus. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 305-311.

16. Cabral, S. A. A. O., de Alencar, M. C. B., do Carmo, L. A., da Silva

Barbosa, S. E., Barros, A. C. C. V., & Barros, J. K. B. (2018). Receios na gestação de alto risco: Uma análise da percepção das gestantes no pré-natal. ID on line. Revista de psicologia, 12(40), 151-162.

17. Prudêncio, P. S., & Mamede, F. V. (2018). Avaliação do cuidado pré-natal na atenção primária a saúde na percepção da gestante. Revista Gaúcha de Enfermagem, 39, e20180077.

18. Costa, G. d., Cotta, R. M. M., Reis, J. R., Siqueira-Batista, R., Gomes A. P., & Franceschini, S. C. C. (2009). Avaliação do cuidado à saúde da gestante no contexto do Programa Saúde da Família. Ciênc Saúde Coletiva. 14:1347-57.

Autor de Correspondência:

Amanda Vasconcelos Florêncio
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 - Águas Claras.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
amandaealicia13@gmail.com

Recebido: 18/01/2023
Aceito: 23/03/2023